

GAUSS II FIC FIM

Agosto de 2019

Resultado

O fundo Gauss II ("Fundo") rendeu 1,29% (257% do CDI) em agosto, 11,42% (273% do CDI) no ano e 20,92% (332% do CDI) nos últimos 12 meses.

Evolução do cenário e determinantes do resultado mensal

No Brasil, a saga da Reforma da Previdência continua e a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou o projeto e o encaminhou ao plenário da Casa. Outros tópicos continuam polêmicos no Legislativo, como a reforma tributária e a sabatina do dep. Eduardo Bolsonaro para o cargo de embaixador.

Entretanto, o elemento principal do noticiário político no mês foi o processo de enfraquecimento do Min. Sérgio Moro, cujas responsabilidades vêm sendo minadas pelo presidente Jair Bolsonaro. Isso vem ocorrendo por meio de ações como a retirada do Coaf do Ministério da Justiça e a nomeação de um novo diretor para a Polícia Federal fluminense, passando por cima do ex-juiz. Esse movimento se aproveita de vazamentos que ocorreram na mídia, expondo membros da operação Lava-Jato e mostra claramente que o presidente já tem as eleições de 2022 na sua mira. Não apenas Moro foi alvo de suas críticas, como também outros potenciais presidenciáveis, como João Doria e Luciano Huck.

Na atividade econômica, o PIB do segundo trimestre avançou 0,4% em termos sequenciais e surpreendeu positivamente as expectativas. Setores como a construção civil e a indústria de transformação mostraram alguma reação na margem. Entretanto, um choque positivo de confiança que alavanque o crescimento econômico ainda precisa ser visto: a passagem da Reforma da Previdência auxiliou por um lado, mas o panorama internacional agiu de maneira oposta, com os acontecimentos nos mercados desenvolvidos e na Argentina.

O mês também foi marcado por um novo modelo de intervenção no mercado cambial: diante da mudança no padrão de demanda por divisas, o Banco Central passou a trocar parte de sua posição em swaps cambiais por reservas internacionais. Além dessa mudança somente de instrumentos, o BC atuou vendendo reservas no mercado pronto quando a moeda se depreciou em ritmo acelerado.

No mercado internacional, mais uma vez Trump roubou a cena e anunciou novas tarifas sobre bens chineses. A partir de outubro, bens que eram taxados a 25% passarão a sofrer tarifa de 30%; e aqueles que a partir de agosto eram tarifados a 10% verão esse percentual passar a 15%. Esse tipo de ação voluntarista adiciona incerteza aos mercados, que já vinham temerosos em relação a uma possível recessão adiante. Em agosto, as curvas de juros se inverteram ainda mais e hoje

um título americano de 2 anos paga mais do que um instrumento similar com maturidade de 10 anos.

Na Europa, os dados de atividade seguem decepcionando os mercados, em especial na Alemanha. O país, muito exposto ao mercado internacional, até cogita estimular fiscalmente sua economia, o que era difícil de ser imaginado por uma nação que notoriamente preza pela prudência nas contas públicas.

Incertezas políticas também seguiram elevadas na Itália – que conseguiu afastar um risco fiscal iminente ao eleger Conte como Primeiro-Ministro – e no Reino Unido em relação ao Brexit. As chances de uma saída abrupta do país da União Europeia aumentaram fortemente desde a eleição de Boris Johnson, que não cogita sair do bloco após a data prometida de 31 de outubro.

Em agosto, o fundo registrou ganhos em posições vendidas em moedas de países emergentes, aplicadas em juros nominais, compradas em *single names*, no ouro no iene japonês e na volatilidade de euro; mais que compensando as perdas em posições compradas em bolsas *offshore* e no real. A tempestividade na tomada de decisões, promovida pelo nosso modelo de tesouraria, teve papel fundamental para o resultado positivo do fundo em um mês negativo para algumas de nossas principais posições. Vale também destacar que o arcabouço de proteções apresentou resultado positivo devido ao aumento da volatilidade realizada dos ativos acima do precificado, oportunidade reforçada em nossas últimas cartas.

Nosso cenário e posições

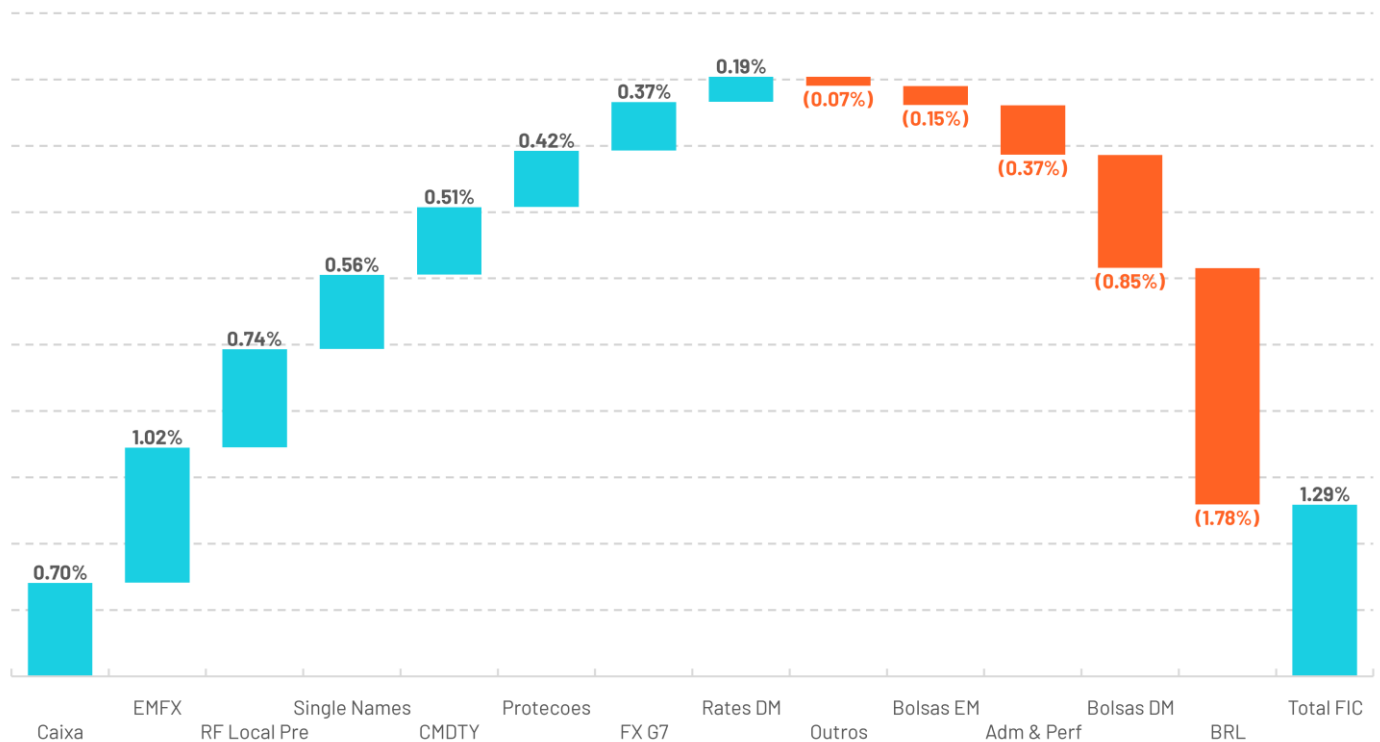
No mercado internacional, acreditamos que a escalada da guerra comercial é limitada pelo consequente impacto negativo no retorno dos ativos de risco e pela transmissão das incertezas em atividade e emprego mais fracos. Com a aproximação das eleições presidenciais nos Estados Unidos, um conflito exacerbado e mal calculado pode tornar-se contraproducente para a campanha do presidente Trump, bem como para o presidente Xi, que busca estabilizar o crescimento chinês. Diante das incertezas, o posicionamento técnico nas bolsas segue leve – com exceção dos fundos baseados em algoritmos – e seguimos otimistas com o ciclo de expansão no curto prazo, portanto, mantivemos as posições compradas em bolsas externas.

Ainda sobre mercado externo, mantivemos as posições compradas em ouro, em volatilidade de euro e aplicadas em juros externos tendo em vista o aumento dos riscos sinalizados pela inclinação negativa de juros norte-americanos, a competição pela desvalorização das moedas motivada pela guerra comercial e ausência de pressões inflacionárias.

No mercado local, seguimos confiantes de que a reforma da previdência será aprovada no Senado ainda este ano. Sendo assim, mantivemos nosso posicionamento otimista na bolsa, no real e nos juros locais, sobretudo na região curta da curva haja vista o início do ciclo de corte de juros.

Destacamos a importância de separar o sinal do ruído em um ambiente cuja expectativa à frente é de turbulência continuada. A volatilidade implícita em determinados ativos seguem em níveis atrativos e, portanto, mantivemos nosso arcabouço de opções como proteções, que nos permitem aproveitar tais oportunidades. Apesar de elas se configurarem como um custo adicional à carteira em curto prazo, em longo prazo elas são uma fonte de criação de valor.

Atribuição de performance (% , agosto de 2019)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.

